



PROJETO *CONSTRUINDO A CIDADANIA*: QUANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ENCONTRA O ENSINO BÁSICO

Elisangela de Sá (Universidade Estadual de Maringá)

Andressa Cristina Pereira Gardioli (Universidade Estadual de Maringá)

Daniel Macedo Lanes (Universidade Estadual de Maringá)

Emanuelle Dalecio da Costa (Universidade Estadual de Maringá)

Thiago Henrique Bagio da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. André Luiz da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

Prof. Dr. Rafael da Silva (Universidade Estadual de Maringá)

E-mail para contato: elisangela_desa@outlook.com

Resumo:

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto de extensão “Construindo a Cidadania com adolescentes e jovens do ensino médio das escolas estaduais de Maringá – PR”, evidenciando a importância do trinômio ensino-pesquisa-extensão para a construção de uma consciência crítica, política e cidadã, com base em experiência com estudantes do ensino básico de oito colégios da cidade de Maringá/PR. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica seguida de preparação de roteiros temáticos e propostas de intervenção e atividades lúdicas realizadas em sala de aula, trazendo, dessa forma, o equilíbrio entre teoria e prática, a fim de proporcionar aos alunos compreensão sobre os temas apresentados pelos membros do projeto e integração com as dinâmicas propostas. Como resultado, ficou visível a importância da construção de projetos de extensão que dialoguem com o ensino básico.

Palavras-chave: Cidadania; Ensino Básico; Extensão; Política.

1. Introdução

O presente trabalho pretende apresentar o projeto extensionista *Construindo a Cidadania com adolescentes e jovens do ensino médio das escolas estaduais de Maringá – PR*, que foi idealizado e desenvolvido por discentes, graduados e professores dos cursos de Ciências Sociais, Artes Visuais e Direito da Universidade Estadual de Maringá (UEM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Juventude, Cidadania e Migrantes (SEJUC) da Prefeitura Municipal de Maringá, com o objetivo de abordar temas relacionados à cidadania



em oito colégios estaduais de Maringá, proporcionando o letramento político e cidadão de jovens estudantes.

A listagem das escolas onde o projeto foi colocado em prática foi produzida pelo Núcleo Regional de Educação (NRE) de Maringá, do qual foram selecionadas escolas de baixos indicadores socioeconômicos — conforme disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A partir disso, optou-se por realizar os encontros com estudantes do Ensino Médio, por entender que a interdisciplinaridade e interprofissionalidade dos cursos do projeto iriam ao encontro de disciplinas com que os alunos já possuíam algum contato prévio (como, por exemplo, Sociologia, que entra na grade curricular apenas no Ensino Médio).

Os temas discutidos nas salas de aula foram selecionados em acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e foram abordados na seguinte ordem: Política, Democracia, Desigualdades Sociais, Direitos Humanos e Ensino Superior. A Organização das Nações Unidas (ONU), em parceria com entidades brasileiras, estabeleceu 17 objetivos¹ que "abordam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo" (Nações Unidas Brasil, 2024), entre os quais o projeto buscou alcançar direta e indiretamente oito: Erradicação da Pobreza; Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero; Trabalho Decente e Crescimento Econômico; Redução das Desigualdades; Cidades e Comunidades Sustentáveis; Ação contra a Mudança Global do Clima; e Paz, Justiça e Instituições Eficazes.

A extensão universitária permite promover a educação social, cultural, científica, tecnológica e política entre a universidade e segmentos da sociedade (Baesso, 2024, p. 40), sendo o tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão essencial para a articulação entre teoria e prática, elementos esses indissociáveis. Portanto, o projeto propôs atividades que buscam promover essa articulação, dialogando com uma forma de ensino pautada no protagonismo não somente de professores e educadores, como também de estudantes.

¹ Os 17 objetivos a serem atingidos para atingir a Agenda 2030, a saber: 1. Erradicação da Pobreza; 2. Fome Zero e Agricultura Sustentável; 3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de Qualidade; 5. Igualdade de Gênero; 7. Energia Limpa e Acessível; 8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico; 9. Indústria, Inovação e Infraestrutura; 10. Redução das Desigualdades; 11. Cidades e Comunidades Sustentáveis; 12. Consumo e Produção Responsáveis; 13. Ação Contra Global do Clima; 14. Vida na Água; 15. Vida Terrestre; 16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes; 17. Parcerias e Meios de Implementação. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>



2. Metodologia

O projeto *Construindo a Cidadania* enfrentou vários desafios iniciais até encontrar sua forma e estrutura ideal. Por envolver atividades que exigem atenção a diferentes campos, fez-se necessário investir em organização, comprometimento e delicadeza. É possível compreender a organização adotada em três grandes campos: estrutura geral dos encontros, organização prévia produzida para cada temática a cada novo encontro e outras atividades demandadas, como a cartilha de conclusão do projeto, o *site* e as redes sociais.

Estrutura geral dos encontros. Durante o período de atuação do *Construindo a Cidadania*, foi utilizada a mesma estrutura de organização para todos os encontros², padronizando-os, independentemente das temáticas sobre as quais versassem. Essa estrutura foi composta por uma prática inicial, normalmente apoiada em uma intervenção artística — músicas, quadros, livros —, buscando introduzir os alunos ao tema abordado. Em seguida, essa temática foi introduzida e desenvolvida por uma exposição teórica, partindo de perguntas mobilizadoras, havendo uma atenção, em todos os momentos, para a participação dos alunos e suas percepções. Por fim, foi realizada uma atividade prática, momento em que os estudantes conseguiam, a partir de exercícios lúdicos, se aprofundar no que aprenderam durante o encontro.

Organização prévia dos encontros. Mesmo possuindo uma estrutura comum, cada encontro abordava uma nova temática, o que exigia pesquisa teórica. A partir dessa pesquisa é que se iniciava cada nova produção. Depois disso, em reuniões, eram realizadas discussões para a elaboração das melhores práticas e arranjos teóricos. Depois da conclusão da pesquisa e da organização do encontro, era reservado um momento dedicado à produção dos materiais de apoio, como *slides* e materiais necessários para as dinâmicas. Com tudo preparado e aprovado pelos professores orientadores, que buscavam trazer direcionamentos e recomendações, partia-se para a prática nas escolas estaduais.

Outras atividades demandadas. Como mencionado anteriormente, por ser um projeto que exigia atenção a diferentes demandas, que não se restringiam às idas às escolas, foi necessária uma divisão da equipe em grupos de trabalho. Com isso, surgiram os grupos da cartilha de finalização do projeto, do *site* e das redes sociais. A partir dessa organização, foi possível a realização e a conclusão com êxito do projeto *Construindo a Cidadania*.

² Os encontros eram relativos ao período de uma aula do ensino básico (50 minutos).



3. Resultados e Discussão

O projeto *Construindo a Cidadania* produziu diversos resultados positivos. Eles podem ser divididos em duas categorias: impactos para os alunos do ensino básico e para as escolas, e impactos para os universitários membros do projeto.

Podemos observar que o projeto permitiu, de forma criativa e proveitosa, apresentar por novos ângulos conteúdos teóricos úteis para o fomento do exercício da cidadania pelos alunos do ensino médio afetados, contribuindo assim para o cumprimento de uma das finalidades da educação: o preparo dos educandos para o exercício da cidadania, como estabelece o artigo 2º da *Lei de diretrizes e bases da educação nacional* (Brasil, 1996). Outro resultado obtido com o projeto foi a produção de uma cartilha. Fruto de toda a pesquisa realizada ao longo da duração do *Construindo a cidadania*, esse material didático apresenta cada uma das temáticas trabalhadas, permitindo que outros profissionais da educação possam se inspirar nas experiências em sala de aula, adequando-as às suas realidades e práticas docentes.

Para além dos resultados positivos observados com relação aos alunos e às escolas, percebemos que o projeto também contribuiu de forma significativa para o processo de construção da prática docente dos seus membros, constituindo, desse modo, não só um projeto de extensão, mas também uma experiência de formação. A maior parte dos membros do projeto é da licenciatura, em Artes Visuais ou em Ciências Sociais, e o contato e a interação direta com as realidades de oito escolas estaduais no município de Maringá, com a produção de cinco encontros distintos, permitiu a ampliação de seus repertórios de experiências práticas, proporcionando que os membros do projeto construíssem uma prática docente muito mais capaz de lidar com as felicidades e adversidades existentes na educação básica.

O projeto *Construindo a Cidadania* foi concebido como uma via de mão dupla, de modo semelhante à forma como o processo de ensino é pensado pelo grande educador brasileiro Paulo Freire, em seu livro *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*: “Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.” (Freire, 2011, p. 25). Como vemos, Freire afirma que a dinâmica educativa é um processo duplo: tanto quem ensina aprende quanto quem aprende ensina. O projeto permitiu a seus membros exatamente isto: ensinar e aprender com os alunos e com as escolas. No percurso dessa rica interação, fortaleceram-se as relações entre as escolas estaduais (comunidade externa) e a



universidade, objetivo primordial da extensão universitária (Universidade Federal do Espírito Santo, [s.d.]).

4. Considerações

Desenvolver o letramento político e cidadão é um trabalho coletivo, interdisciplinar e a longo prazo, sendo o tripé acadêmico ensino-pesquisa-extensão uma forma concreta de dialogar, criticar e modificar o ensino e a sociedade, tornando-se, por isso, transformador quando se efetiva. O projeto *Construindo a Cidadania* foi a materialização dessa ideia, permitindo o contato mútuo entre o ensino básico e a universidade; possibilitando aos alunos a compreensão de conceitos básicos da política e da cidadania, que são perceptíveis em suas realidades; e, nesse processo, os membros do projeto também foram transformados, com o aprimoramento de suas práticas profissionais. O contato com a comunidade externa permitiu a ampliação dos seus pontos de vista sobre os significados da universidade, da educação e da cidadania.

Referências

BAESSO, Mauro Luciano. Políticas de Extensão. In: **Projeto Político Pedagógico Institucional**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2018. p. 60. Disponível em: http://www.scs.uem.br/projetopolitico_uem.PDF. Acesso em: 11 de ago. 2024.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 08 de ago. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 43. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Nações Unidas Brasil, 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 10 de ago. 2024.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Pró-Reitoria de Extensão. **O que é a extensão universitária?**. Vitória, [s.d.] Disponível em: <https://proex.ufes.br/o-que-e-extensao-universitaria>>. Acesso em: 08 de ago. 2024.